

Editorial

Editorial

Apresentar este segundo número de Antíteses tem um significado especial, já que tínhamos que lhe dar continuidade, depois de um auspicioso início, não apenas para confirmar o que havia sido realizado, mas também para ampliar seus horizontes, num caminho que, almejamos, seja muito longo e próspero.

O padrão de qualidade da revista vem se mantendo, contando com um quadro de consultores e colaboradores de ampla abrangência institucional, enriquecendo seu processo interno de trabalho. Os textos que aqui incluímos confirmam, assim, que a construção do conhecimento é uma tarefa coletiva, à qual todos nós nos dedicamos.

Estes primeiros meses de vida da Revista Antíteses têm sido intensos e, devido às novas tecnologias, o impacto foi além do esperado, pois conseguimos nossa primeira indexação, com a inclusão da revista no Latindex, situação que, a partir de agora, será intensificada com novos pedidos em bases nacionais e estrangeiras, possibilitando, assim, maior visibilidade e oportunidades de atingir um público mais vasto.

Fizemos também várias inovações internas, além da nova versão da página, com maiores aplicativos, incluímos as seções Primeiros Passos, aberta para os estudantes de graduação e pós-graduação do Departamento de História da Universidade Estadual de Londrina; resumos de Teses e Dissertações; e Análises Bibliográficas. Pretendemos, dessa forma, contribuir tanto para o processo formativo do corpo discente, quanto para a discussão de temáticas nas quais se dialogue com um conjunto amplo de autores e ainda divulgar a importante produção do nosso Departamento.

Passando a tratar do conteúdo das colaborações incluídas neste número, destacamos que as “Intolerâncias”, temática do dossiê, permitiram abordar uma multiplicidade de objetos e abranger espaços distantes que, mesmo não sendo

sua pretensão inicial, terminou por formar microcosmos articulados que permitem o diálogo entre diferentes textos.

No primeiro grupo, são abordadas as intolerâncias contra diferentes grupos étnicos durante o fim do período medieval e na Idade Moderna, em especial para com os judeus, em territórios do império português. Patrícia Souza de Faria e Carlos Eduardo Calaça se debruçam sobre o estudo desse assunto na Espanha, em Goa e no Rio de Janeiro.

O racismo contra os negros, que ainda dilacera muitas sociedades, foi abordado por Valeria Lourdes Carbone e Elaine Pereira Rocha, num diálogo multidisciplinar entre a história e a literatura, para os Estados Unidos, a África do Sul e o Brasil, debate que as instituições brasileiras e, em especial a Universidade Estadual de Londrina, têm promovido intensamente nestes últimos anos.

A intolerância política centrada no anti-comunismo perpassa os textos de Cristiano Cruz Alves, Marylu Alves de Oliveira e Alicia Servetto, que embora tratando de regiões distintas como Piauí, Bahia e Córdoba, na Argentina, são elucidativos de processos mais amplos.

De certa forma, o trabalho de Fernando da Silva Rodrigues terminou por articular o estudo dessas três formas de intolerância dentro do exército brasileiro, trazendo contribuições inéditas para as discussões que seguramente serão prosseguidas no evento da Associação Brasileira de Estudos da Defesa, que promoveremos no mês de julho deste ano, e no respectivo dossiê, a ser publicado na revista.

Gabriel Giannattasio e Rodrigo Poreli nos proporcionam um olhar sobre a vadiagem e vidas transgressoras, discorrendo sobre o assunto por várias épocas históricas até chegar a uma singular série de eventos que ocorreram na cidade de Londrina e arredores, que fez aflorar atitudes de repulsa para com comportamentos diferentes.

Na seção artigos, Vanessa Cristina Santos Matos propõe um estudo teórico, na perspectiva historiográfica, para articular os conceitos de gênero e classe no processo de produção e reprodução da força de trabalho, os que, muitas vezes, têm estado dissociados.

Através de suas resenhas, Victoria Baratta e Leonardo Simonetta, nos oferecem análises acerca de obras de autores argentinos que abordam questões

medulares da historiografia de minha pátria natal e país irmão, como o caudilhismo e o doloroso processo de integração nacional, que esclarecem sobre as formas de construir a ordem naquele espaço.

Inaugurando a seção Resumos de Teses e Dissertações, nossa colega, Regina Célia Alegro, nos brinda a possibilidade de conhecer seu trabalho de doutorado em Educação, que fora defendido na Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”, campus de Marília. Aproveitamos a oportunidade para felicitá-la pela conquista.

No momento da despedida, gostaria de agradecer a todos aqueles que se envolveram para o sucesso do segundo número da revista, em especial a Marco Antonio Neves Soares, coordenador do dossiê, a Laudicena de Fátima Ribeiro, diretora da Biblioteca Central e a Zaqueu Costeski, da Assessoria de Tecnologia de Informática, os três da Universidade Estadual de Londrina, desejar a todos uma boa leitura e solicitar que continuem colaborando, nos diferentes níveis do processo editorial, para que possamos continuar nesta senda, que, a cada dia, se reafirma como instância de debates e trocas, no melhor sentido do termo, imprescindível para o sadio desenvolvimento acadêmico.

Hernán Ramírez

Editor

Londrina, março de 2009